

«MINAGRION CANAANENSIS» SP. N. (ODONATA, COENAGRINIDAE)

Newton Dias dos Santos

(Com 9 figuras)

Material dessa espécie fôra coletado pelo colega zoólogo do Museu Nacional Dr. J. L. Araújo Feio em fevereiro de 1943 na localidade de Santa Tereza (675 metros de altitude), no Estado do Espírito Santo, em brejos existentes ao longo do riacho que atravessa aquela cidade serrana e atualmente inteiramente drenados. Tal material consta de dois machos e duas fêmeas, em mau estado de conservação. Visitando aquela localidade em março de 1954 e outubro de 1955 nada foi possível coletar devido às fortes chuvas que então caíram. Material adicional foi recebido de K. Lencko, proveniente de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, coletado em janeiro de 1958. Em meados de janeiro do corrente ano (1967) durante curta estadia em Sta. Tereza, com tempo ensolarado, foi possível coletar material adicional, em excelente estado de conservação, o que facilitou a elaboração do presente trabalho. Agradecemos a valiosa ajuda do Sr. Claudionao Elias e seu filho Paulo que muito nos auxiliaram nessa excursão.

Segundo Santos (1965: 45-46), o gênero *Telagrion* Selys, 1876, tipo *Telagrion longum* Selys, 1876, não deve incluir as espécies do grupo II de Selys para o qual foi criado o gênero *Minagrion* Santos, 1965, cujo genótipo é *Telagrion mecistogastrum* Selys, 1876. A presente espécie, como as demais do gênero, apresenta tubérculo ventral no primeiro segmento abdominal.

Minagrion canaanensis sp. n.

Descrição do macho — Coloração: Cabeça negra na face ventral, dorsal e base do pós-clípeo; azul no labro, base das mandíbulas, no anteclypeo, na metade distal do pós-clípeo, na porção vertical da frente e nas máculas pós-oculares, triangulares alongadas, em alguns casos quase se unindo na linha mediana; face ventral da cabeça com estria azul adjacente aos olhos. Tórax com faixa negra dorsal mediana, exceto no lobo anterior do protórax que é azul, estendendo-se no sintórax ligeiramente além da metade da largura da face antenual; faixa escura no metaepisterno presente ou vestigial (H); demais porções da face lateral azul claro; face ventral clara; pernas claras com estrias negras na face posterior dos fêmures; pterostigma quase negro, cobrindo uma célula, em paralelogramo. Abdômen, nos exemplares bem amadurecidos, com mácula negra dorsal, mais ou menos quadrangular, no primeiro segmento e faixa contínua, negra e dorsal, do 2º aos dois terços distais do 8º segmento; face látero-ventral do 7º, do 8º, terço distal e dorsal do 8º, todo o 9º e o 10º segmentos, azul; face látero-dorsal do 1º ao 6º segmento, pálido; anéis azuis, incompletos dorsalmente, nas articulações proximais, do 3º ao 7º segmento; nos exemplares imaturos 3º, 4º e 5º segmentos amarelo-laranjados; apêndices anais superiores negros; metade externa dos apêndices inferiores, azul.

Nervação — Pós-nodais, na asa anterior, 10 (2%) (H), 12 (60%) (H) ou 13 (12%) (H); na asa posterior, 9 (14%) (H), 10 (72%) (H) ou 11 (14%) (H); R 2, na asa anterior, ao nível da 5ª PX (2%) (H), da 6ª (88%) (H), proximal da 6ª (8%) (H) ou distal (2%) (H); na asa posterior, ao nível da 4ª PX (2%) (H), distal da 4ª (2%) (H), proximal da 5ª (12%) (H) ou da 5ª PX (84%) (H); IR 2, na asa anterior, ao nível da 9ª PX (56%) (H), da 10ª (42%) (H) ou da 11ª (2%) (H); na asa posterior, ao nível da 8ª PX (66%) (H) ou da 9ª (34%) (H); AC entre a 1ª e a 2ª AX; triângulo, na asa anterior, com lado costal maior do que um terço e menor do que a metade da base; na asa posterior, maior do que a metade e menor do que dois terços da base; árculo ligeiramente distal da 2ª AX ou coincidindo com ela; peciolo, na asa anterior, proximal de AC até uma distância máxima igual ao comprimento de AC; na asa posterior, terminando em AC (H) ou proximal até uma distância máxima igual à metade de AC (H) (H — holotipus).

Medidas — Abdômen: 32-37 mm; asa posterior: 19-21 (Holotipus 34 e 20 mm respectivamente).

Descrição da fêmea — Coloração: Área negra da porção ventral da cabeça reduzida à porção central; partes restantes amarelas; clipeo, face vertical da frente e porção dorsal da frente anterior aos olhos, ocrácea; lábio e base da mandíbula, amarelado; máculas pós-oculares estreitas, unidas transversalmente, o conjunto quase linear; restante da porção dorsal da frente, negro. Sintórax com faixa dorsal negra com reflexos metálicos verdes, estendendo-se quase até a metade da largura da face antenual; carina dorsal, protórax e faixa do metaepisterno, ocrácea; demais porções laterais pálidas com reflexos azulados fracos; face ventral pálida. Abdômen com face dorsal